



# Construção e Energias Renováveis

## Volume III – Energia Eólica (parte 3)

um Guia de **O Portal da Construção**

[www.oportaldaconstrucao.com](http://www.oportaldaconstrucao.com)

**Copyright O Portal da Construção**, todos os direitos reservados.

Este Guia Técnico não pode ser reproduzido ou distribuído sem a expressa autorização de **O Portal da Construção**.



**Índice**

1. Fase 4 – Planeamento da execução	3
2. Fase 5 – A construção	5
2.1 – Dados técnicos	5
2.2 – Dados ambientais	5
2.3 – Diálogo	6
3. Fase 6 – A operação	8
3.1 – Dados ambientais	8
3.1 – Diálogo	8
4. Fase 7 – A desactivação	10
Sobre os autores deste Guia	11

## **1. Fase 4 – Planeamento da execução**



No início desta fase, as avaliações detalhadas das partes técnica, comercial e ambiental já devem estar concluídas.

Se o local for considerado adequado, o responsável pode entregar um relatório de planeamento da execução do projecto às autoridades locais.

O responsável deve trabalhar em conjunto com essas autoridades para que sejam disponibilizadas consultas ao estudo de impacto ambiental, de modo a que consultores, em particular, e o público, em geral, possam inspeccionar e avaliar o projecto que está em cima da mesa.

O construtor deverá estar preparado para responder a qualquer questão relativa a tópicos importantes sobre o projecto.

Além disso, a forma de regulamentação e regulamentação sob a qual a obra estará sujeita deverá ser bem discutida e definida entre o responsável e as autoridades locais.

Embora dependam da origem, tamanho e localização do projecto de construção, os itens que serão considerados para o planeamento andam, normalmente, à volta dos seguintes:

- O controlo das emissões de ruído;
- a regulação do acesso ao local, de forma a evitar problemas com o trânsito e promover a segurança rodoviária;
- a desactivação das instalações, assim que deixar de ser produzida electricidade. As autoridades locais poderão querer garantir que todos o material remanescente é devidamente removido e acondicionado;

- evitar interferências indevidas com sistemas de transmissão electrónica, incluindo a televisão. As autoridades locais poderão querer garantir que qualquer interferência desse género é acautelada previamente pelo construtor;



- o controlo da implementação do projecto, para evitar e /ou limitar possíveis danos causados à fauna e à flora. Tal poderá ser conseguido com a elaboração de um estudo de impacto ambiental eficaz;
- o controlo do design e das cores da turbinas.



## **2. Fase 5 – A construção**

Neste estágio continuam a ser muito importantes os aspectos ambientais - o construtor deverá seguir as linhas definidas pelo estudo de impacto ambiental.

### **2.1 – Dados técnicos**

Tendo em conta a quantidade de empreiteiros envolvidos no processo de construção, o responsável deve nomear, e identificar às autoridades locais, uma pessoa responsável pelos trabalhos.

Essa pessoa estará encarregue da gestão de todos os aspectos dos trabalhos.

O responsável pela construção do projecto de energia eólica deve também assegurar-se que todas as pessoas presentes no local da obra seguem as regras determinadas à partida para os trabalhos de edificação.

### **2.2 – Dados ambientais**

Apenas uma pequena percentagem da área total do projecto será afectada pelos trabalhos de construção.

Essa percentagem deverá ser delimitada, tendo por base a realização de um estudo, de preferência em parceria com as entidades locais.

Deverão igualmente ser tomadas medidas para evitar impactos desnecessários, como sejam a passagem de veículos que não em sítios estritamente necessários.



Caso o estudo de impacto ambiental tenha identificado áreas de importância ecológica ou arqueológica, estas deverão ser tomadas em conta. Além disso, deverá ser feito um inventário às condições existentes no local antes de se dar início aos trabalhos.

É também importante informar todos os empreiteiros da existência, e da localização, de tais áreas, de forma a que sejam evitados danos.

### **2.3 – Diálogo**

O construtor deve assegurar que os trabalhos, dentro e fora do local escolhido, decorrem com o mínimo de incómodo possível para os residentes da zona.

Devem estar previstos perguntas sobre as obras e pedidos de visita ao local. Ficam algumas sugestões para precaver este tipo de situação:

- O nome e contactos do gerente dos trabalhos deve estar disponível num local visível publicamente;
- pode considerar formar-se um grupo de ligação à comunidade, que facilitará o diálogo entre os responsáveis do projecto e os habitantes locais;
- no caso de surgirem comentários negativos, ou mesmo queixas, sobre os trabalhos de construção, o responsável, ou o gerente das obras, deverão facilitar a comunicação com a comunidade e atender às situações colocadas.



- deverá ser criado um plano de emergência, activo 24 horas por dia, para precaver o aparecimento de problemas inesperados – por exemplo, acidentes com veículos ou vandalismo. Deve ser dado conhecimento às autoridades locais de tais procedimentos.



### **3. Fase 6 – A operação**

Os empreiteiros, construtores e investidores de um projecto desta natureza devem aceitar que são responsáveis pela boa operação do mesmo ao longo da vida deste, ou seja, até que o empreendimento de energia eólica seja substituído ou removido.

Portanto, é necessário informar o público se surgirem alterações, por exemplo, de responsável do projecto.

#### **3.1 – Dados ambientais**

Eventuais questões ambientais que possam surgir aquando do funcionamento do projecto geralmente estão relacionadas com efeitos na actividade humana e na fauna e flora do local.

Os proprietários e/ou responsáveis deverão ter um procedimento formal para lidar com as queixas do público em geral. Essas queixas deverão ser investigadas, e resolvidas, quando válidas, em conjunto com as autoridades locais.

#### **3.2 – Diálogo**

O responsável de um projecto eólico tem o dever de, enquanto membro da comunidade, permitir que qualquer indivíduo lance as suas dúvidas que eventualmente possa ter sobre tal projecto.

Deve ser nomeado um representante local, a quem as pessoas podem manifestar as suas preocupações.

Para lá disso, o responsável do projecto deve disseminar para a indústria da energia eólica resultados de estudos, ou de sucessos ocorridos, de forma a que essa experiência possa

---

servir de exemplo.



É também fundamental seguir uma política de boa vizinhança e encorajar a uma maior e melhor percepção da energia eólica dentro da comunidade.

Há que notar que, estatisticamente, o apoio das populações aos projectos de energia eólica tende a subir assim que a sua construção é finalizada.



### **3. Fase 7 – A desactivação**

O capítulo de desactivação e retirada do local deve estar presente, e ser bem importante, nas condições de planeamento do projecto.

Por exemplo, caso um projecto de energia eólica deixe de produzir electricidade por um determinado período de tempo, o responsável deve remover todas as turbinas e deixar o local o mais próximo possível da forma como o encontrou.

Ao contrário da maioria das instalações de geração de electricidade, as turbinas eólicas podem ser desactivadas fácil e rapidamente. Apesar disso, é essencial encarar esta fase com muita seriedade.

As autoridades locais devem ser notificadas previamente ao fecho da operação e há que garantir que sobram verbas suficientes para que se possa preceder, sem falhas, a este fase.



O PORTAL DA CONSTRUÇÃO é um portal agregador de conteúdos relacionados com as áreas de construção civil, arquitectura e engenharia civil.

O PORTAL DA CONSTRUÇÃO disponibiliza, entre os seus conteúdos, um Directório de Empresas do ramo, com o intuito de proporcionar aos seus utilizadores um fácil e rápido acesso a contactos relevantes do sector.

O PORTAL DA CONSTRUÇÃO propõe-se a ser uma indispensável ferramenta on-line de apoio ao utilizador.